



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL**

**Frugivoria e sobreposição alimentar entre morcegos filostomídeos
na foz do Aguapeí, São Paulo**

André Lucas Almeida de Lima
Orientador: Prof. Dr. Erich Fischer

Campo Grande, MS
Julho/2013

BANCA EXAMINADORA

Resolução nº 31 de 16 de Julho de 2013.

Dr. Rudi Ricardo Laps - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL -
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Dr. Fernando de Camargo Passos - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR DE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

Dr. Roberto Lobo Munin - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL -
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Dr. Marlon Zortéa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CÂMPUS AVANÇADO DE
JATAÍ - CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Dr. José Rímoli – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – CÂMPUS DE
AQUIDAUANA - DEPARTAMENTO DE BIOCÊNCIAS

Frugivoria e sobreposição alimentar entre morcegos filostomídeos na foz do Aguapeí, São Paulo

André Lucas Almeida de Lima

Dissertação apresentada à Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, como requisito à obtenção do título de mestre em Biologia Animal.

Área de concentração: Morfofisiologia e Fisiologia Animal ou Sistemática e Bionomia Animal.

Orientador: Prof. Dr. Erich Fischer

Campo Grande, MS
Julho/2013

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus, porque Ele é o começo e o fim na minha vida e minha confiança está Nele.

Ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFMS, pela oportunidade de fazer parte do Programa e conhecimentos adquiridos. Ao meu orientador e amigo Erich Fischer, por me aceitar para orientação no mestrado, pelos ensinamentos, disposição e paciência. Aos amigos Fernando Gonçalves e Roberto Munin pela disposição e paciência em ajudar na identificação das espécies de sementes. À amiga Elice Manhães pela ajuda em laboratório e identificação das sementes. Ao amigo Rodrigo Aranda pela disposição e paciência em ajudar na identificação dos fragmentos de artrópodes. À Liliane, secretária do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, pela compreensão e auxílio durante o mestrado.

À Companhia Energética do Estado de São Paulo – CESP, por permitir a realização do estudo em área de sua propriedade, Reserva Particular do Patrimônio Natural Foz do rio Aguapeí e por fornecer transporte, alimentação e estadia durante a coleta de dados. Aos amigos Dimas, Natália e Pastana pelo apoio e ajuda durante o campo, e pela simpatia e hospitalidade em nos receber na RPPN. Aos amigos vigilantes Wagner, Luis, Douglas, Clayton, Nivaldo, Renan e Anderson pelo apoio, ajuda em campo e paciência por muitas noites capturando morcegos. Aos amigos Paraguai, Betão e Ararinha pelo apoio, ajuda e companheirismo no campo.

A amiga Viviane Filgueiras por me convidar a trabalhar na RPPN e pelo companheirismo no campo. Aos amigos Erison Monteiro, Estela Eiko, João Alencar, Gabriel Nakamura, Zielma Lopes, Bruno Enrick e Matheus Reis pelo grande esforço em ajudar no campo. As amigas Marina Fujii e Viviane Brito pela ajuda no campo, em quase todas as expedições. Aos amigos Alan, Aleny, Maurício e Carol na ajuda durante o mestrado e companhia no laboratório. Aos amigos da Biologia Animal Tatiele, Samuel, Rodrigo, Roberto, Oscar, Zielma, Ledy, Jucelia, Eder, Francieli, Danielle e todos os outros pelo companheirismo.

Ao grande amigo Paul François Colas Rosas por me apresentar aos morcegos e ensinar a gostar destes mamíferos voadores que são incríveis.

À minha família, meu pai Sebastião e minha mãe Zezé pelo apoio, ajuda, incentivo em momentos difíceis e intensos. À minha irmã Cândida e meu cunhado Charles por me incentivar e acreditar na minha capacidade. Aos meus tios Francisco e Patrizia pelo apoio, especialmente meu tio que proveu condições para me manter em Campo Grande e por acreditar na minha capacidade. À minha noiva Michelle pelo apoio e paciência em passar tanto tempo longe, quem eu amo muito e com ela meus dias são mais felizes.

Índice

Resumo	7
Abstract	8
Listas de Figuras & Tabelas	6
Introdução (Geral)	9
Referências Bibliográficas	10
Introdução	11
Material e Métodos	11
<i>Sítio de estudo</i>	11
<i>Coleta de dados</i>	12
<i>Análise de dados</i>	12
<i>Critérios de inclusão de espécies</i>	13
Resultados	13
<i>Itens presentes em amostras fecais de 10 espécies de filostomídeos</i>	13
<i>Sobreposição de itens alimentares entre oito espécies de filostomídeos</i>	14
<i>Sazonalidade de itens alimentares para seis espécies de filostomídeos</i>	15
Discussão	16
<i>Consumo de itens alimentares por 10 espécies de filostomídeos</i>	16
<i>Sobreposição de itens alimentares por oito espécies de filostomídeos</i>	17
<i>Sazonalidade de ocorrência de itens alimentares</i>	18
Considerações finais	19
Referências Bibliográficas	19

Resumo

Morcegos filostomídeos são fundamentais na manutenção e regeneração de florestas tropicais por dispersarem sementes de muitas espécies vegetais e por polinizarem uma ampla gama de plantas. Além disso, a abundância e a diversidade de frutos no ambiente, entre outros atributos, determinam a estrutura da comunidade destes morcegos. Os objetivos deste trabalho foram analisar a (1) composição, (2) abundância, (3) sobreposição e (4) sazonalidade de recursos de frutos e artrópodes presentes na dieta de morcegos filostomídeos da região da foz do Rio Aguapeí, bacia do Paraná, São Paulo. Foram capturadas 10 espécies de morcegos filostomídeos que consumiram mais frutos do que artrópodes, mesmo na estação seca. Foram registradas 18 espécies de frutos e cinco ordens de artrópodes. A maior sobreposição alimentar ocorreu entre *Artibeus lituratus* e *Artibeus planirostris* por consumiram grandes proporções de *Cecropia pachystachya* e *Ficus crocata*, mas ambos variaram quanto ao consumo de outras espécies de frutos e de artrópodes. Em geral, a baixa variação sazonal da dieta dos filostomídeos na foz do Aguapeí pode ser explicada pela grande diversidade e disponibilidade de frutos consumidos ao longo do ano.

Palavras-chave: Chiroptera, Phyllostomidae, hábito alimentar, Mata Atlântica